

ID: 123751918

01-06-2026

Texto: Ana Grácio Pinto • Fotos: DR

VINHO

Os vinhos do Alentejo geram mais de 1,45 mil milhões de euros para a economia portuguesa e em 2023, acrescentaram cerca de 712,1 milhões de euros ao PIB nacional. Os dados resultam de um estudo socioeconómico desenvolvido pela SBE para a CVRA, que foi divulgado no mesmo dia em que a Comissão lançou a Data+, uma plataforma tecnológica considerada inovadora para o setor.

Vinhos do Alentejo geram mais de 1,45 mil milhões de euros para a economia portuguesa



Para além de mostrar que os vinhos do Alentejo geram mais de 1,45 mil milhões de euros para a economia portuguesa e acrescentaram cerca de 712,1 milhões de euros ao PIB nacional, o estudo 'Impacto Socioeconómico do Vinho do Alentejo em Portugal', desenvolvido pela universidade Nova SBE para a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA), indica ainda que a o setor naquela região contribuiu com 95 milhões de euros em receita fiscal para o Estado, através de IVA e IRS, sustentou mais de 21 mil empregos diretos e assegurou 269 milhões de euros em remunerações.

“Verifica-se que, de facto, a região do Alentejo é muito representativa do que é a produção nacional. Tem uma das maiores produtividades por hectare no país. Em 2023, em cada seis garrafas produzidas, uma era do Alentejo”, revelou

João Duarte, da NOVA SBE que, juntamente com Pedro Brinca, coordenou o estudo.

Na apresentação do estudo, que decorreu em Évora, o investigador sublinhou ainda o facto de a região ter-se destacado nos últimos anos em relação ao preço médio por garrafa pago pelo consumidor, tanto no retalho como no canal horeca, que está acima da média nacional.

O estudo teve como base um inquérito aos produtores do Alentejo com questões sobre valor da produção, das vendas, dos gastos com fornecedores, dos impostos e taxas, dos gastos com pessoal, número de empregados, entre outras informações. E incluiu também dados disponibilizados pelo Instituto da Vinha e do Vinho sobre produção e mercado nacional e ainda dados do Instituto Nacional de Estatística. Os dados revelam igualmente o peso do Alentejo no panorama vitivinícola nacional: nas

campanhas de 2023/24 e 2024/25, o Alentejo representou 16,8% da produção nacional de vinho DOP e 19% da produção nacional de vinho IGP. E concluíram que a região é líder em qualidade, já que quase 100% da produção alentejana é certificada como DOP ou IGP. O Alentejo produziu 1.233 mil hectolitros de vinho na campanha 2023/24 e 1.135 mil hectolitros na campanha 2024/25. Em ambas, cerca de 99% da produção na região correspondeu a vinhos aptos a DOP e IGP, e 1% a vinho não certificado.

PESO ECONÓMICO RELEVANTE

Os dados indicam igualmente um peso em relação à produtividade, acima da média nacional. Na campanha 2023/24, a produtividade média da vinha em Portugal situou-se em 41,8 hectolitros por hectare (hl/ha), com a produtividade média da vinha do Alentejo nessa campanha

ID: 123751918

01-06-2026

a ser de 46,6 hl/ha, acima da média nacional. "O vinho do Alentejo dinamiza uma cadeia produtiva densa, que multiplica riqueza e emprego em toda a economia portuguesa", lê-se no estudo. A investigação concluiu que, em 2023, cada um milhão de euros de atividade económica direta gerada pelos vinhos do Alentejo, contribuiu, em média, em 3,75 milhões de euros para a produção, 1,54 milhões de euros para o Valor Acrescentado Bruto, em 0,57 milhões de euros para a receita fiscal (IVA, IRS, SS e IRC), em 0,70 milhões de euros para as remunerações. No mesmo ano, o efeito total do Vinho do Alentejo teve um peso de cerca de 0,27% no PIB nacional. "Em 2023, o setor do Vinho do Alentejo acrescentou cerca de 712,1 milhões de euros ao PIB nacional", lê-se no estudo. O vinho tranquilo do Alentejo representa, de acordo com o estudo, 23,6% do valor das vendas nacionais e 36,1% do valor das vendas nacionais de vinho certificado – a quota mais elevada entre os vinhos certificados em Portugal. Em 2023, os gastos diretos do setor ascenderam a 276 milhões de euros na economia portuguesa, num ano em que sustentou mais de 21 mil empregos diretos.

DATA+ É O BALCÃO ÚNICO DOS VINHOS DO ALENTEJO

No dia em que divulgou os resultados do estudo, a CVRA lançou a Data+, uma plataforma tecnológica que aponta como inovadora para o setor. Alojada no site da Comissão, a ferramenta conta já com cinco milhões de dados e disponibiliza dados por sub-região, casta, exportação, país de exportação, certificações, sustentabilidade, assim como uma agenda com as atividades que a CVRA está ou vai desenvolver em Portugal e nos mercados externos e ainda ações de formação. A plataforma já permitiu acompanhar a evolução da atividade ao longo de mais de 15 anos e a partir daqui o objetivo é reforçar a monitorização da produção, a rastreabilidade dos mercados e a recolha e tratamento de informação estratégica para o setor. A CVRA afirma ainda que a plataforma beneficia do facto de o Alentejo ser a única região vitivinícola nacional a concentrar este histórico de informação desde 1989.

"Esta ferramenta vai passar a ser o balcão único dos Vinhos do Alentejo. Vamos começar a colocar também nesta plataforma, os relatórios de contas, o orçamento, dissertações e teses de doutoramento relacionadas com os vinhos do Alentejo, os documentos que nós estamos a produzir", apresentou Luís Sequeira, presidente da CVRA. Aos produtores da região, deixou o pedido para tornarem esta ferramenta dinâmica, com comentários, feedbacks, críticas e sugestões, para que a CVRA transforme o Data+ "em algo cada vez mais útil para os vinhos do Alentejo".

Na apresentação da plataforma, António Pisco, gestor do Gabinete de Estudos da CVRA, sublinhou que existia já muita informação sobre

os vinhos do Alentejo, mas estava dispersa. A Data+ vem reunir e centralizar essa informação, colocando-a à disposição dos produtores da região e agregando valor à tomada de decisão. "As empresas, diariamente, têm que saber quando investir, o que investir, em que mercados vão atuar, que tipo de castas vão plantar. E quanto mais informação houver disponível, com qualidade, é possível reduzir a dúvida e tomar decisões com maior grau de confiança. Foi exatamente esta a visão que esteve por trás da criação do projeto Data+", destacou. Raquel Lopes, diretora-adjunta de marketing da CVRA, acrescentou que a Data+ estará em constante evolução, para cada vez mais agregar valor e que, para tal, precisa do feedback dos agentes económicos do setor na região, para a tornar mais potente.

A plataforma dinamiza a informação através de vários separadores, como cadastro, produção de uvas, selos de garantia comercializados, stocks, ações e galeria de média, entre outros. No separador das ações, por exemplo, os produtores conseguem consultar todas as ações que a CVRA tem, em Portugal ou no estrangeiro, planeadas, confirmadas, alinhadas, em aberto, encerradas, a decorrer, concluídas ou canceladas. No cadastro, composto pelos submenus 'atual' e 'evolução', os agentes económicos podem obter informações como, as várias sub-regiões do Alentejo com as delimitações de cada uma ou as castas aí plantadas, o número de viticultores, ou ainda a comparação da evolução de uma casta em relação a outra.

"Se os produtores que estão presentes nesta sala tivessem interesse em saber o que é que está planeado atualmente para o mercado do Brasil, vemos na plataforma já quatro ações que estão planeadas acontecer. Confirmadas, temos também já algumas, até ao final do ano, mas como disse esta é uma plataforma que está em constante atualização e como tal, recebemos diariamente, semanalmente, informação de outros mercados com ações a decorrer", exemplificou a diretora-adjunta de marketing da CVRA. À margem da apresentação, em declarações aos jornalistas, Luís Sequeira assegurou que o Data+ "é um passo rumo à inovação a nível mundial". "Temos uma riqueza extraordinária que é o nosso cadastro, que está a ser atualizado em permanência. Os agentes económicos do Alentejo vão conseguir ir ao detalhe mais ínfimo, nomeadamente saber quais são as vinhas centenárias, onde estão e que castas têm. Esta informação é importante para nós, mas é muito mais importante para os agentes económicos. A nossa intenção é partilhar com os nossos agentes económicos, todos os dados que tivermos", assegurou.

O presidente da CVRA disse não ter "a mínima dúvida" de que no prazo de um a dois anos, a informação contida na Data+ será muito superior. "Até porque há um mês era metade da que contém hoje". **H**



Luís Sequeira
 Presidente da Comissão Vitivinícola
 Regional Alentejana



Esta ferramenta vai passar a ser o balcão único dos Vinhos do Alentejo. Vamos começar a colocar também nesta plataforma, os relatórios de contas, o orçamento, dissertações e teses de doutoramento relacionadas com os vinhos do Alentejo, os documentos que nós estamos a produzir.